



PROJETO CESTA BÁSICA

OUTUBRO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXVII

2024

CASCADEL, 15 DE NOVEMBRO DE 2024

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado
Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximenes
Sophia dos Santos Rodrigues

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas

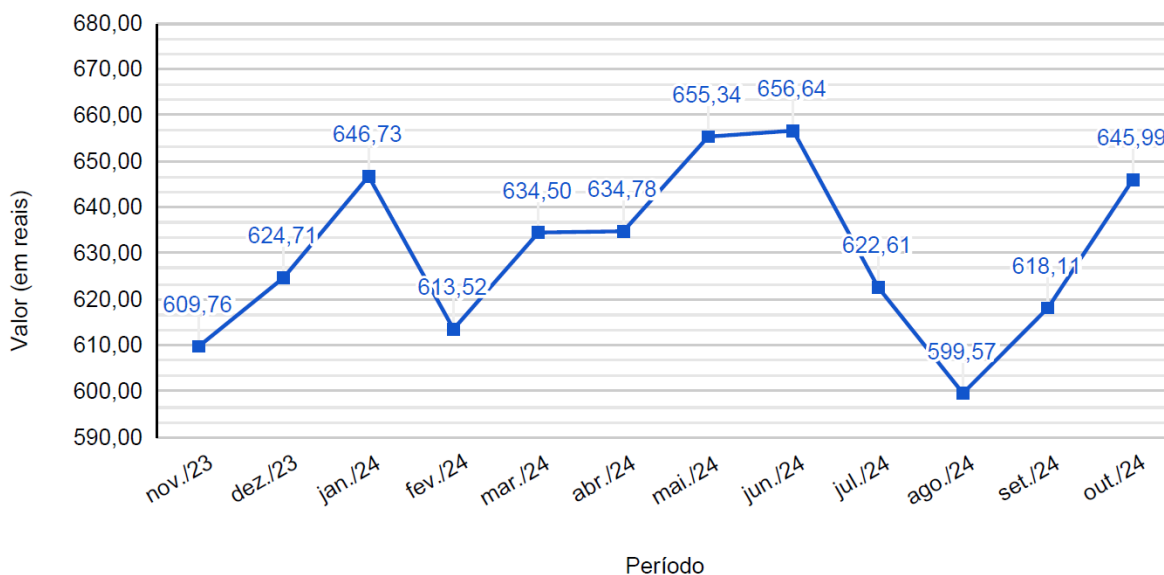


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 4,51% em outubro de 2024.

Cascavel, 15 de novembro de 2024

Em outubro de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com setembro de 2024, teve uma variação positiva de 4,51%, passando de R\$618,11 para R\$645,99, ou seja, em outubro de 2024 seriam necessários R\$645,99 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica aumentou em todas as cidades pesquisadas pelo departamento, sendo que as maiores altas foram registradas em Campo Grande (5,10%), Brasília (4,18%), Fortaleza (4,13%), Belo Horizonte (4,09%), Curitiba (4,03%) e Natal (4,01%).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 8 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: tomate (18,50%), óleo de soja (8,00%), carne (6,07%) e feijão (5,29%). Segundo o DIEESE (2024), o tomate ficou mais caro em 15 cidades. O valor do quilo oscilou entre 4,06% no Rio de Janeiro e 37,23% em Brasília. Com o fim da safra de inverno, no mês de outubro, a oferta diminuiu e o preço no varejo aumentou. O preço do óleo de soja aumentou em todas as capitais. As variações positivas oscilaram entre Belém (1,35%) e Goiânia (11,88%). O crescimento da demanda externa por óleo bruto manteve em alta a quantidade exportada, pressionando os preços do produto no mercado interno. O valor do quilo da carne também subiu em todas as cidades. As maiores variações ocorreram em Fortaleza (9,95%), Campo Grande (8,62%), Brasília (8,02%) e Natal (7,68%). Os preços no varejo aumentaram



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

porque a quantidade de boi confinado não foi o suficiente para manter a oferta. Por fim, o valor do feijão aumentou em todo o Estado do Paraná, segundo o IPR/IPARDES (2024), de setembro para outubro, o produto apresentou uma variação positiva de 2,70%. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a carne e o tomate tiveram, respectivamente, contribuição de 1,62% e 1,37% na variação da cesta básica.

Por outro lado, somente 2 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, sendo eles o pão francês (3,40%) e a margarina (2,17%). Seguindo a tendência de queda do mês anterior, em virtude de algumas oscilações nos custos de produção e na demanda, o pão francês, segundo o IPR/IPARDES (2024), também apresentou queda em alguns locais do estado, das seis cidades pesquisadas pelo instituto, duas apresentaram redução no valor do pão francês, com destaque para Curitiba que registrou uma variação negativa de 1,43%. A margarina ficou mais cara em três cidades das seis pesquisadas pelo índice do IPARDES, sendo que os valores negativos oscilaram entre 0,40% em Curitiba e 2,11% em Ponta Grossa. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o pão francês e a margarina contribuíram com - 0,40% e - 0,04%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Outubro de 2024)

	Set/24	Out/24	Set-Out/24	Set/24	Out/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D</i>
Alimentação	618,11	645,99	4,51	100	4,51
Arroz	31,68	31,53	-0,47	3,07	-0,01
Feijão Preto	7,75	8,16	5,29	5,64	0,30
Açúcar	18,06	18,48	2,33	1,75	0,04
Café em Pó	20,24	21,06	4,05	3,93	0,16
Farinha de trigo	19,03	18,87	-0,84	0,92	-0,01
Batata	6,92	6,91	-0,14	6,72	-0,01
Banana	6,5	6,6	1,54	6,31	0,10
Tomate	5,08	6,02	18,50	7,40	1,37
Margarina	7,83	7,66	-2,17	1,90	-0,04
Pão francês	12,05	11,64	-3,40	11,69	-0,40
Óleo de soja	6,25	6,75	8,00	1,01	0,08
Leite	5,38	5,64	4,83	6,53	0,32
Carne	40,38	42,83	6,07	43,12	2,62

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024.

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de 4,50%. Entre os produtos com as maiores variações positivas no município, destacaram-se a batata e o café em pó, com aumentos de 53,95% e 37,13%, respectivamente. Segundo o DIEESE (2024), o preço da batata aumentou em todas as cidades pesquisadas pelo departamento nos últimos 12 meses, com destaque para Belo Horizonte (55,56%), Brasília (51,84%), Curitiba (51,52%) e Florianópolis (50,42%). Ainda conforme o DIEESE (2024), o preço do café em pó também apresentou acréscimo em todas as cidades analisadas, com variações mais expressivas em Belo Horizonte (56,25%) e Salvador (50,21%). O departamento atribui o aumento no preço do café ao recorde de volume exportado entre julho e setembro de 2024, bem como ao clima seco, que ameaça a nova safra e tem pressionado os preços nos últimos meses. Por outro lado, apenas quatro itens da cesta apresentaram acumulados negativos nos últimos 12 meses. Entre eles, destaca-se a margarina, com um saldo de -12,53%. Segundo o IPARDES (2024), a margarina apresentou o segundo maior acumulado negativo no Paraná dentre os 35 produtos que compõem o índice, indicando uma tendência na região.

Em dez meses, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual em Cascavel encontra-se em 4,01%. Dos 13 itens que compõem a CBA, sete apresentaram variações acumuladas positivas, com o café em pó e o leite registrando as altas mais expressivas: 38,21% e 30,16%, respectivamente. Em contrapartida, os produtos com os maiores acumulados anuais negativos foram o tomate (9,93%), o açúcar (8,31%) e a margarina (8,26%). No caso do tomate, o DIEESE (2024) explica que o mercado estava abastecido devido à aceleração da maturação do fruto por conta do calor, o que manteve seu preço em baixa nos últimos meses.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Set-Out/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
Alimentação (CBA)	4,51	4,50	4,01
Arroz	-0,47	17,36	1,41
Feijão Preto	5,29	25,38	-2,50
Açúcar	2,33	-6,17	-8,31
Café em Pó	4,05	37,13	38,21
Farinha de trigo	-0,84	-4,28	-4,39
Batata	-0,14	53,95	25,97
Banana	1,54	2,89	25,74
Tomate	18,50	-4,66	-9,93
Margarina	-2,17	-12,53	-8,26
Pão francês	-3,40	2,53	-1,59
Óleo de soja	8,00	17,23	14,58
Leite	4,83	26,99	30,16
Carne	6,07	2,59	7,48

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses em Cascavel (Tabela 2), em outubro/24, as variações da batata (53,95%) e da margarina (-12,53%) registraram os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os componentes da CBA. Diante disso, cabe realizar uma análise mais aprofundada de seus preços.

Conforme a Tabela 3, entre outubro de 2023 e outubro de 2024, o preço médio da batata foi de R\$7,62. O menor preço registrado ocorreu em novembro de 2023, quando o quilo custava R\$5,20, enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024, chegando a R\$10,67. Na série histórica, as oscilações de alta no preço do tubérculo superaram as quedas em magnitude, justificando sua posição contínua como o item com o maior acumulado positivo entre os itens da cesta. De acordo com *Especial Batata 2024*, publicado pelo HFBRASIL (2024) na edição de novembro/24 da revista, diversos fatores explicam esse cenário: o calor intenso, que se prolonga desde o ano passado, tem comprometido a qualidade das sementes e afetado as áreas de cultivo. Somado à escassez de chuvas, isso resultou em uma produtividade limitada, mantendo o preço do tubérculo em patamares elevados.

No mesmo período, a margarina apresentou um preço médio de R\$8,60. Seu preço oscilou entre R\$7,41 em agosto de 2024 e R\$8,73 em outubro de 2023, apresentando, respectivamente, o menor e maior valor registrado nesse intervalo. De modo geral, observa-se uma tendência de queda no preço da margarina. No entanto, devido ao seu peso relativo menor em comparação com outros itens da cesta, o fato de a margarina apresentar o maior acumulado negativo não impactou significativamente os demais indicadores.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de outubro de 2023 à outubro de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
média	31,18	7,81	19,00	16,70	18,93	7,62	5,82	7,47	8,06	12,00	5,87	4,95	39,95
mínimo	26,84	6,69	17,83	14,32	18,10	5,20	5,19	4,87	7,41	11,12	5,59	4,22	37,31
máximo	33,07	9,26	20,13	21,06	19,75	10,67	6,71	9,54	8,73	12,78	6,75	5,72	42,83

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um aumento de 4,51% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 43,78% em setembro de 2024 para 45,75% em outubro de 2024. Esse aumento também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido subisse de 47,33% para 49,46% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de outubro de 2023 e outubro de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica nos municípios onde a pesquisa é realizada: Francisco Beltrão (4,99%), Pato Branco (4,57%) e Dois Vizinhos (3,07%). Na região Oeste do Paraná também houve aumento em Cascavel (4,51%) e em Toledo (4,55%). Em relação a região Sudoeste e também a região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Cascavel voltou a apresentar o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$645,99). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Curitiba (4,03%), Florianópolis (3,72%) e Porto Alegre

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(2,40%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$805,84). Dessa forma, Cascavel passou a ocupar o décimo segundo lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em outubro de 2024, ou seja, entre Belém (R\$649,90) e Fortaleza (R\$641,34).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Out/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Set-Out/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	645,99	4,51	100h39min
Toledo*	643,21	4,55	100h13min
Dois Vizinhos**	637,22	3,07	99h17min
Francisco Beltrão**	629,70	4,99	98h06min
Pato Branco**	628,22	4,57	97h53min
Curitiba***	726,62	4,03	113h13min
Florianópolis***	796,94	3,72	124h10min
Porto Alegre***	774,32	2,40	120h38min
São Paulo***	805,84	1,69	125h34min

Fonte: *Unioeste(2024a); **Unioeste(2024b); ***DIEESE(2024).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar 4 horas a mais no mês de outubro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), no referido mês foram necessárias 105h14min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em setembro esse tempo era de 102h14min. Não obstante essa elevação, o poder de compra da hora trabalhada permaneceu em ascensão pelo vigésimo mês consecutivo: em outubro de 2023 eram necessárias 107h17min de trabalho para adquirir a CBA.

Seguindo esta tendência, no município de Cascavel também houve elevação no valor da cesta básica com relação ao mês de setembro de 2024, quando eram necessárias 96h18min de trabalho para adquirir a CBA. Em outubro, esse tempo aumentou em mais de 4 horas, sendo necessárias 100h39min de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de outubro foi de R\$1.937,96, o que reflete o já citado aumento de 4,51% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em outubro foi de R\$5.426,95, um aumento de R\$234,17 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,84 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de outubro, apenas os gastos com alimentação já compunham 137,25% do salário mínimo bruto e 148,38% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.769,87, correspondendo a 4,79 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Out/2023 – Out/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ^{*(9)}	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Até o fechamento deste boletim ainda não tinha sido divulgado o valor do Produto Interno Bruto (PIB), do terceiro trimestre de 2024. Mas, vale lembrar que o segundo trimestre de 2024 indicou uma tendência de aceleração do crescimento, pois variou em 1,4%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5% e a variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior, foi de 3,3% (IBGEa, 2024). Dentre os fatores que contribuíram para o crescimento do PIB, destaca-se o mercado de trabalho aquecido, o que consiste no crescimento da massa salarial e no aumento do consumo das famílias (IPEAa, 2024). O aquecimento do mercado de trabalho comprava-se na constante redução da taxa de desemprego, a qual foi de 6,4% no trimestre relativo à jul./ago/set./2024. Com isso, o desemprego reduziu-se em 1,3% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEB, 2024). Tais constatações confirmam-se na análise para o mercado formal de trabalho, de Cascavel, pois em setembro/2024 houve um novo aumento no estoque de pessoas empregadas, o qual passou para 119.959 trabalhadores, com saldo positivo de 405 empregos. Apenas o setor da construção civil apresentou saldo negativo de 27 empregos. As principais contribuições positivas foram registradas no setor industrial (257) e no setor de serviços, com saldo de 129 pessoas empregadas (MTB-CAGED, 2024).

A variação positiva de preços segue preocupando os formuladores de política econômica, pois em outubro/2024 a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), foi de 0,56% e o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficou em 4,76% (IBGEC, 2024). O maior impacto do índice mensal foi registrado entre as famílias de renda muito baixa (0,75%) e de renda baixa (0,71%), o qual ficou em apenas 0,27% entre as famílias de renda alta (IPEAb, 2024). No trimestre que compreende os meses de jul./ago/set./2024, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, foi de R\$3.227,00, tendo registrado uma ligeira queda entre setembro e outubro/2024, de 0,4%, mas com movimento crescente, de 3,7%, na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEB, 2024). Registra-se que este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.426,95, para sustentar uma família de 4 pessoas do município de Cascavel (Tabela 6).

Tem-se que a economia apresenta um cenário de crescimento econômico, mas que surge acompanhado de um aumento no nível geral de preços, com efeito mais expressivo sobre famílias de renda baixa. Ou seja, mantém-se o principal desafio para a política pública nacional: aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores, para garantir-lhes o acesso a uma cesta de alimentos completa.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 06 de novembro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná.** Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Visão Geral | Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

IPEAb. **Inflação por faixa de renda - outubro de 2024.** Disponível em: [Inflação | Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 14 de novembro de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 39, p. 1-10, set. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 15 de novembro de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de novembro de 2024.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](#)